Nas Asas de Uma Pomba Branca Como a Neve

Inclinemos a cabeça.

Amado Senhor, nós Te agradecemos esta noite pela promessa da vinda do Senhor Jesus, quando nos reuniremos num grande encontro que nunca terminará, de alegrias e cânticos, enquanto Te louvamos ao longo das—das eras sem fim que estão por vir. Pedimos Tuas bênçãos sobre a reunião esta noite. Pedimos Tuas bênçãos sobre este tabernáculo, sobre seu pessoal, seus pastores, seus cooperadores, copastores, e todos.

2 Pedimos-Te que abençoes estes, Senhor, que vieram de muitos quilômetros para estar na reunião, põe Tua mão de misericórdia sobre eles enquanto voltam aos seus lares. Concede, Senhor. Que nos reunamos muitas vezes mais neste lugar chamado casa de Deus para adorar. Abençoa os que estão sintonizados esta noite, Senhor, por via telefônica. Que toda pessoa que não está salva encontre Jesus Cristo, seu Salvador, esta noite; cura todos os enfermos e aflitos, Pai, Teu servo está se apresentando para serviço, em Nome de Jesus. Amém.

3 O Senhor abençoe cada um de vocês. Estou tão feliz em estar aqui esta noite. Cheguei no momento em que o irmão Ernie estava cantando a última parte do seu hino, *Nas Asas de Uma Pomba.* Com certeza um belo poema, sem dúvida belo, e eu—eu sei que é oportuno. Então agora, somos muito gratos.

4 E a todos vocês que estão sintonizados esta noite em toda a nação, queria que estivessem aqui só para ver essa espera, expectativa no rosto das pessoas enquanto estão no edifício lotado esta noite; tendo muito proveito.

5 Queremos agradecer ao irmão Jack Moore, e à irmã Moore, e ao irmão Nolan, irmão Boutliere, irmão Brown, a todos estes do companheirismo aqui, a todo o tabernáculo, a todo o pessoal, por nos convidarem a voltar.

6 Foi uma... realmente uma... meio que... não poderia dizer que foi coincidência, foi a mão de Deus que operou. Há um irmão aqui que teve um sonho um tempo atrás, sobre isso acontecer, disse que eu "estava de calça branca e mocassins de índio". E era exatamente como eu estava quando chamei o irmão Jack para a reunião aqui, exatamente, (em Carson, Colorado) de mocassins de índio e calça Levis branca; irmão Leo, se está ouvindo, eu estava para me encontrar com o irmão dali a alguns minutos. Então foi quando a reunião nasceu, bem ali.

7 Agora é domingo à noite; sei que muitos dirigirão esta noite inteira indo para casa, alguns estarão dirigindo pela manhã. Tenho dois dias de viagem pela frente. E assim nós—nós não os seguraremos por muito tempo. E tentei fazer desta, uma noite dos velhos tempos, noite em que o irmão Brown, e o irmão Jack, e todos nós orávamos pelos enfermos anos atrás; oraremos pelos enfermos como oramos então.

8 Agora, podem me ouvir aí atrás? Fico abaixando esses microfones porque estou rouco.

9 E assim, quero . . . Só uma coisinha, este pequeno incidente que aconteceu. Ora, diziam-me há pouco que houve um irmão, talvez esteja aqui na reunião esta noite, que acabou de sair do denominacionalismo; veio a Shreveport, queria ouvir sobre a Mensagem. E se confundiu, não sabia onde estava, então foi ao centro da cidade. Ele viu um grupo reunido, disse: "É aqui que Billy Branham vai pregar?"

10 Ele disse: "Não, é onde Billy Graham está pregando por—por meio de um—um filme."

11 Ele disse: "Bem, sinto muito, eu—eu estou no lugar errado."

12 Ele disse que veio, disse: "Agora, para onde posso ir, Senhor?" Disse que começou a andar por esta rua principal. Não sei qual é, há uma grande igreja aqui no final. Rua Texas. E havia uma grande cruz branca em cima de uma igreja. Disse que o Senhor lhe disse, disse: "'Continue andando.'" Disse . . . quando chegou lá, havia . . . Disse: "Bem, deve ser aqui que está, há muitos carros estacionados." E disse: "Uma noiva e um noivo saíram da igreja." Foi ontem à noite, houve um casamento, eu vi sair. O Senhor disse: "Agora, é isso. Você está saindo do denominacionalismo para entrar na Noiva, para ir com o Noivo." Estão vendo? Estão vendo?

13 Eu estava comentando com minha esposa, vindo pela rua, como a lua e a estrela pairando bem acima daquela cruz, enquanto nos aproximávamos dela. Acho que atento para coisinhas assim, talvez como complemento à minha crença em Deus e ao meu ministério.

14 Estava pensando esta noite, em Tucson, acontece que Victor Le Doux, foi aquele francês . . . é um francês genuíno. Creio que estava lhes dizendo outro dia, que quando terminei de falar, tentando separar o denominacionalismo do verdadeiro cristianismo . . . E um homem estava me fazendo um . . . um breve discurso sobre isso, de uma famosa igreja denominacional pentecostal.

15 E assim, Danny Henry, acho que é primo de alguma estrela de cinema, ou algo assim, e ele era batista, e correu até a plataforma, me abraçou e disse: "Irmão Branham, espero que não pareça sacrilégio, mas esse poderia ser o capítulo 23 de Apocalipse." E quando foi dizer mais, ele começou a falar em línguas.

16 E isto, três franceses: Uma francesa, grande, corpulenta, de pele escura, de Louisiana, talvez esteja sentada aqui esta noite, anotou num pedaço de papel o que ele disse; então Victor Le Doux, um ministro, escreveu a mesma coisa, e estavam comparando as anotações, ou iam comparar; um homem de cabelo claro, meio loiro, de pé bem atrás por estar lotado, aproximou-se, queria ver aquelas anotações, era o intérprete de francês da ONU. E as três anotações eram iguais.

17 E diziam isto:

> *Porque escolheste este caminho mais difícil, tu o escolheste, tomaste . . . o escolheste por tua própria escolha . . .*

Claro, sabemos disso. Moisés teve de fazer sua escolha. Disse:

> *. . . este é o caminho preciso e correto porque é o MEU CAMINHO.*
>
> *E que—que gloriosa decisão tomaste!*

Disse:

> *Por causa disso, uma grande porção do Céu te espera.*
>
> *E isto, em si, é o que fará e levará a acontecer a tremenda vitória no Amor divino.*

18 As três eram iguais. Achei que estivesse em minha Bíblia esta noite, olhei ali, mas não está, o exemplar original dela.

19 Danny Henry não sabe, como eu, não sabe bem inglês, muito menos francês. Se notarem aí, é como na língua francesa, colocam o verbo antes do advérbio. E a interpretação de todos os três foi exatamente igual.

20 Danny Henry, um tempo atrás, fez . . . Danny talvez esteja ouvindo esta noite. Victor Le Doux talvez esteja, pois sei que está em Tucson. E vocês da igreja de Tucson, o tabernáculo, o Tabernáculo de Tucson, onde o irmão Green é pastor; o irmão Victor Le Doux, pelo que sei, está numa reunião de tenda bem no início da Avenida Park onde se une à Rodovia 80, vindo nesta direção. E se estiverem lá amanhã à noite e na seguinte, enquanto ele estiver lá, vão ouvi-lo; e pode ser que Danny esteja com ele. E pode ser que estejam ouvindo no tabernáculo esta noite, não sei.

21 Danny foi a Jerusalém logo depois, e disse que estava deitado lá no túmulo na plana . . . pedra plana sobre a qual Jesus jazeu, um cadáver, pouco antes da Sua ressurreição. E disse que de repente eu vim à sua mente; e disse que se apressou a sair, começou a chorar, e saiu dali. E foi dirigido . . . Ele trabalha com pedras; lapida pedras, quero dizer. Disse que foi aonde disseram que a cruz foi fincada, e deixou cair . . . arrancou um pedacinho de rocha mais ou menos como . . . oh, seis centímetros quadrados, ou por aí; colocou-a no bolso, e foi inspirado a trazê-la para casa.

22 Quando o fez, algo lhe disse: "Faça disso um par de abotoaduras para o irmão Branham." Então ele a colocou no ácido, e mudou a cor da rocha de calcário comum para a de uma rocha de jaspe sanguíneo. E fez as abotoaduras.

23 E quando as deu para mim, ele não tinha notado, mas bem no meio das duas abotoaduras passa essa linha reta e estreita. Eu as estou usando esta noite, para orar pelos enfermos. Vejam, uma—uma cor de pedra sanguínea, como sangue gotejando; com a linha reta e estreita passando pelo meio. Exatamente o que sua profecia disse, "o caminho estreito e apertado"; veja, na profecia. Eu lhe mostrei.

24 Danny, se estiver ouvindo, você ou o irmão Le Doux, um dos dois, hoje será uma noite à antiga em que oraremos pelos enfermos. Fico feliz em andar neste caminho estreito e apertado, o caminho do Evangelho, o caminho da Palavra, com nosso Senhor Jesus Cristo.

25 Deus os abençoe. Agora, é tão agradável falar a vocês que falarei por muito tempo e os segurarei demais aqui. Billy disse que há de trezentas a quatrocentas pessoas para receberem oração, assim, terei de me apressar com nossa mensagem tanto quanto possível, e então orar pelos enfermos.

26 Agora, para as pessoas no Arizona, sábado que vem à noite estaremos em (nunca me lembro do nome dessa cidade) Yuma, Arizona, no banquete. Então, na Califórnia, seguiremos domingo de manhã para Los Angeles e os lugares em que foi previsto estarmos lá.

27 Esta noite quero tomar um texto da Escritura.

28 A propósito, eu estava sentado em um restaurante hoje, o Restaurante Morrison; o irmão Jack, sua esposa, eu e minha esposa. Fomos ao Restaurante Morrison para passar um tempinho juntos, ainda não tínhamos saído, as mulheres nunca estiveram juntas. Houve um jovem que se aproximou de mim, seu nome é Green, é o pai do irmão Pearry Green. E ele disse: "Sabe, irmão Branham, o irmão estava falando de 'prendedor' a outra noite." Na verdade, é. . . O que é? Grampo de cabelo. Ele disse: "O irmão estava falando de 'prendedor'", disse, "consegui uma 'prendedor para o irmão'". Ele o deu a mim.

29 Agora, isto é um "prendedor", senhoras, isto não funciona no cabelo. Um "prendedor", ele disse—disse que usava há anos para segurar as páginas da sua Bíblia. Então ele disse: "Eu lhe darei uma 'prendedor' genuíno." Assim, irmão Green, se está aqui em algum lugar ou ouvindo, este "prendedor" é ótimo, segura muito bem.

30 Agora queremos entrar de imediato nas Escrituras. E quero que abram comigo agora no Salmo 55, e depois também em Mateus 3. E meu tema esta noite foi o tema do irmão Ernie: *Nas Asas de Uma Pomba Branca Como a Neve*. Agora, não terei como

ler todas as anotações e Escrituras que tenho aqui, porque vou pular algumas, e . . . porque prometi a mensagem.

31 Querendo o Senhor, em Yuma, sábado que vem, à noite, quero pregar sobre: *As Condições para o Arrebatamento*, querendo o Senhor.

32 No Salmo 53 . . . Perdão, Salmo 55.

Inclina . . . os teus ouvidos . . . (Como? 55, sim, senhor.)

Inclina, ó Deus, os teus ouvidos à minha oração, . . . não te escondas da minha súplica.

Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruído,

Pelo clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim a iniquidade, e com furor me odeiam.

O meu coração está dolorido dentro de mim, e terror *da morte* caiu *sobre mim.*

Destemido *e tremor* vindas *vieram sobre mim; o horror me cobriu.*

Assim eu disse: Oh! quem me dera asas como de pomba! Então voaria, e estaria em descanso.

Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. Selá. (*Selá* significa "Amém".)

33 Davi, amante do deserto, quando ficou angustiado e o povo não acreditava nele, e os inimigos vieram sobre ele, ele disse: "Se tivesse asas de pomba, eu voaria para o deserto e lá pernoitaria." Quantas vezes pensei o mesmo! Se pudesse tirar meu rifle da parede, minha mochila de acampar, ir para o deserto e nunca mais voltar. Tenho pedido ao Senhor se posso estar vivo para ver o dia . . . Não quero um culto fúnebre, eu disse: "Se apenas puder ir para algum lugar da mata, encostar a 'Loira' numa árvore, . . . "

34 É o meu rifle, desculpem-me, eu—eu—eu digo isso por causa da minha esposa sentada aí. Sabem, esse rifle, um irmão aqui me deu anos atrás, matei cinquenta e cinco animais com ele, sem errar um tiro, alguns deles a uma distância de seiscentos a setecentos metros. Eu o chamo de "Loira" porque minha esposa é morena, e ela disse que penso mais no rifle do que nela. Mas . . .

35 Assim, eu—eu gostaria de encostá-lo numa árvore, e dizer: "Senhor, permite que José o encontre algum dia." Gostaria de pegar as asas de uma pomba e sair voando.

36 Mas, como certa vez estive nas montanhas observando uma águia, e vendo-a sair voando (vocês conhecem minha história sobre ela), eu disse: "É bom estar aqui, Senhor; como Pedro disse, 'poderíamos construir três tabernáculos'. Mas ao pé da montanha os enfermos e aflitos estão esperando, os perdidos e moribundos estão esperando." Então, façamos o que pudermos

enquanto é dia, e um dia haverá uma . . . as asas de uma Águia branca descerão, Ele nos levará embora.

37 Agora, em Mateus 3:16, gostaria de ler o 16 e o 17.

> *E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.*
>
> *E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.* (Em outras palavras, "em Quem Me comprazo habitar".)

38 Agora queremos falar alguns minutos sobre este pássaro. A pomba sempre foi um dos meus pássaros favoritos. E pensando na pomba, a pomba é realmente . . . e o pombo é o mesmo pássaro. O pombo é a pomba doméstica. Ambos são da mesma família. Pesquisei, e é a mesma família. O pombo e a pomba, ambos são da mesma família. Os hábitos dessas aves são notáveis.

39 Preguei aqui, anos atrás, numa reunião de tenda aqui com o irmão Moore, sobre *O Cordeiro e a Pomba*. Acho que vocês se lembram; e como a pomba é a ave mais limpa que temos, e o cordeiro é o animal mais manso que temos. Eles são um pássaro e um animal de sacrifício.

40 Quão belo está tipificado aqui, como Jesus sendo o Cordeiro, e Deus sendo a Pomba. E a pomba não teria pousado num lobo, sua natureza não é adequada. Não poderia ter pousado num cão, sua natureza não é adequada. Tinha de ser num cordeiro; as duas naturezas tinham de ser iguais. E é assim que temos de ser, nossa natureza tem de mudar do pecador rugidor para a mansidão de um cordeiro.

41 E notaram que a Pomba guiou o Cordeiro? E notem, o Cordeiro cedeu à Pomba tudo o que Ele tinha. E vejam aonde a Pomba O guiou: à crucificação pelos pecados de todos nós.

42 Agora, a Pomba de . . . Deus queria representar Seu Filho, Ele foi representado pelo animal mais limpo e manso da terra, uma criatura terrestre; mas quando Deus Se representou nos céus, foi pela ave mais mansa e mais limpa que há nos céus, uma pomba.

43 Agora, as pombas variam, há muitas variedades delas. Normalmente nossa rola é um pássaro cinzento. E então tem a rola-carpideira, e então a pomba do entardecer. Também tem a pomba de sonora, que temos em casa, é um passarinho cinzento; um passarinho pequeno com listras vermelhas nas asas. Há muitos tipos de pombas, e variam em cores. Assim, há o mesmo nos pombos.

44 Agora, a pomba é de constituição muito estranha, pois seu hábito é que ela não pode comer nada que seja impuro; ela simplesmente não conseguiria, pois não foi feita para isso.

45 Agora, sempre falei que a pomba é símbolo de Deus, e o corvo é símbolo do hipócrita. O corvo pode pousar numa carcaça morta e comer o dia inteiro, e voar para o campo e comer trigo com a pomba. Mas a pomba pode comer trigo, todavia, não pode comer a carcaça morta. Estão vendo? Ela simplesmente não consegue, não consegue digeri-la. E me perguntei por que ela não consegue; ambos são aves, ambos pássaros. Mas por quê? É a estrutura deles.

46 Assim é com um cristão genuíno. Um... um cristão apenas denominacional pode comer qualquer coisa, mas um cristão genuíno, que nasceu de novo, não pode comer as coisas do mundo. Ele foi formado diferente.

47 Vi que a pomba não tem fel. Não há fel na pomba, pois ela não precisa dele.

48 Então é igual com o cristão, ele não precisa de amargor, vejam, pois só pode comer o Alimento de Deus. E não requer amargor para dissolvê-lo; requer amor, vejam, então ele... para dissolver o alimento. Amargor: "Oh", dizem, "bem..." Discordam Dela. Mas o amor sempre A recebe, a Palavra de Deus.

49 Agora, ela não tem fel, portanto, não poderia... é contrário a ela comer algo ruim. E se comesse, a mataria. Mas não há perigo, ela não vai comer (hã-hã), pois não tem apetite para isso.

50 E assim é com um cristão verdadeiro. Sabiam que um cristão verdadeiro nem tem pecado imputado a ele? Davi disse: "Bem-aventurado o homem a quem Deus não imputa o pecado." Quando você é lavado no Sangue do Cordeiro (não por fingimento, mas realmente o—o Sangue do Cordeiro), Deus não lhe imputa nada do que foi feito, pois você está sob o Sangue, e Ele não vê. Há um sacrifício de Sangue; a única coisa em que Ele pode vê-lo é como o viu antes da fundação do mundo, quando colocou seu nome no Livro da Vida do Cordeiro. Ele só pode ver isso, pois você está redimido de tudo o que já foi feito, você está lavado no Sangue do Cordeiro. Portanto, não há fel em você, não há hábito imundo em você, pois o Sangue do Cordeiro fez isso; e Deus não lhe pode imputar pecado depois que você tem uma oferta pelo pecado lá esperando por você.

51 "Bem", você diz, "isso me deixa bem à vontade então, irmão Branham, posso fazer o que quero". Eu sempre faço; sempre. Mas quando alguém de fato pode ver o que Jesus fez por ele, e se vira e faz algo contrário a Ele, mostra que nunca recebeu Cristo.

52 Tenho uma querida esposa sentada aí atrás. Ela é dez anos mais nova do que eu, e está grisalha como eu. O motivo é que ela ficou entre mim e o—e o mundo exterior. Se estivesse indo para o exterior, e eu... Que tipo de família em que viver seria esta, se eu reunisse minha família e dissesse: "Olhe aqui, Sra. Branham, a senhora precisa entender que é a Sra. William Branham. Não terá outros maridos enquanto eu estiver fora. Não olhe para outro

homem", e todas essas coisas. "Não flerte de jeito nenhum. Se o fizer, quando eu voltar vou me divorciar de você."

53 E ela se virasse e dissesse: "Agora, meu bom homem, também quero lhe dizer algo. Não tomará outra mulher enquanto estiver fora. Não fará *isto* e *aquilo*. Se fizer, considere-se divorciado quando chegar em casa."

54 Agora, essa não seria uma família amorosa? Estão vendo? Não! Se realmente a amo... Embora creia que, se cometesse um erro e escorregasse e fizesse algo errado, creio que ela me perdoaria por isso, pois me ama. E se ela fizesse, creio que a perdoaria por isso; com certeza, pois a amo. Mas se a amo assim, contanto que a ame assim, ela não tem preocupação. Embora ela me perdoasse, eu não a magoaria por nada. Eu—eu—eu me sentiria o homem mais culpado do mundo, mal poderia esperar pelo minuto de contar a ela o que fiz, pois a amo. Bem, isso é... Se a amo com amor *fileo* assim, quão maior seria meu amor *ágape* por Jesus Cristo?

55 Ainda que eu fumasse um cigarro, nunca fumei na vida; mas ainda que fumasse, Ele poderia me perdoar por isso, creio que perdoaria. Se eu tomasse um gole, nunca tomei na vida, mas creio que Ele me perdoaria por isso. E eu O amo tanto, (Deus sabe) não quero fazer nada assim, vejam, pois O amo. Isso se foi de mim, pois quando Ele me transformou de corvo em pomba, fez a diferença, meu apetite e tal me deixaram; então o pecado não é imputado a mim porque não pretendo fazê-lo, não está em mim fazê-lo.

56 Agora, outra coisa notável sobre esta pomba. Ela é um pássaro estranho. Já viram todos os pássaros...

57 Um dos meus pássaros favoritos é o sabiá. Agora, vocês, meninos, parem de atirar nos meus sabiás, vejam, pois não quero que façam isso. Meu sabiá, sabem como ele ficou com o peito vermelho? Sabem, certo dia houve um Homem morrendo na cruz, ninguém O ajudava, Deus havia abandonado o Homem, e Ele estava morrendo. Suas mãos tinham cravos nelas, Seus pés e Seu lado sangrando, coroa em Sua cabeça e espinhos, sangue escorrendo por Seu rosto. E passou um passarinho, um passarinho marrom. E ele olhou para aquilo, foi... achou que era a coisa mais lamentável que já tinha visto. E ele sabia que era só um passarinho, mas olhou para aqueles grandes e cruéis cravos romanos cravados em Sua mão, e voou e tentou soltá-los com seu biquinho. Ele ficou com o peito todo banhado de sangue, desde então está vermelho. Também quero meu peito coberto com Seu Sangue, defendendo-O quando for ao Seu encontro. Amo o pequeno sabiá.

58 Mas, sabem, o pequeno sabiá precisa tomar banho; mas, sabem, a pomba não precisa; não. Ela tem um tipo de óleo dentro dela que a lubrifica e a mantém limpa de dentro para fora.

Sabiam disso? A pomba tem! A pomba se lubrifica. Já seguraram uma, sentiram esse cheiro nela, um pombo ou algo? É o óleo que é produzido de dentro dela. Seu corpo tem uma glândula sebácea que mantém suas penas sempre limpas do lado de fora, porque limpa-se de dentro para fora. Isso mesmo. É um passarinho maravilhoso.

59 Agora, sei que podem caçá-las aqui, acho, em Louisiana. Não façam isso! Oh, eu não conseguiria fazê-lo. Acho que se estivesse com fome, estaria tudo bem, mas eu—eu não conseguiria puxar o gatilho para atirar em uma, mesmo se tivesse de fazê-lo.

60 Há... A pomba tem algo muito estranho com relação à nossa família. Certo dia, quando minha avó... Ela veio daqui de Kentucky, da reserva Cherokee. Ela estava morrendo, uma pequena mulher, e estava... Tinha... Acho que chamam de escrófula ou algo assim, ela estava morrendo. E vovô ajoelhou-se ao lado da cama; enquanto mamãe, tia Birtie, tia Howlie, todas se ajoelhavam em volta da cama; tio Charlie, (um garotinho de quatro anos) o caçula; mamãe, a mais velha, com uns doze anos. E ela havia penteado seu cabelo preto na cama, e começou a cantar, "Rocha das Eras, por mim fendida, deixa esconder-me em Ti", quando estava morrendo. Vovô nessa época não era cristão. Eu o batizei aos oitenta e sete anos em Nome de Jesus Cristo, ao pé do rio lá onde o Anjo do Senhor apareceu.

61 Mas enquanto ela cantava esse hino, com suas mãozinhas débeis levantadas, uma pomba entrou voando pela porta; aproximou-se, pousou na cabeceira da cama e começou a arrulhar. Deus levou sua alma.

62 Fui a Londres, Inglaterra, com o irmão Jack e com o irmão Gordon Lindsay, e havia uma mulher chamada Florence Nightingale (afirma ser, acho, bisneta ou algo da falecida Florence Nightingale) que me escreveu muitas cartas. Ela estava na África do Sul, morrendo de câncer. E tinha uma foto; vocês viram no livro. Nunca vi um mortal assim na vida. Creio que o irmão Jack estava comigo nesse dia. Fomos à casa de um ministro, na reitoria, logo atrás da igreja para onde a levaram.

63 Enquanto ainda estávamos no... onde o avião desceu, anunciaram pelo alto-falante, e ela estava numa ambulância lá então; tinha vindo de avião da—da África do Sul, sabendo que eu iria à Inglaterra nessa data. O ministro a levou à reitoria, então voltamos lá para orar por ela.

64 Tenho visto muitas pessoas enfermas, mas seus bracinhos não pareciam ter mais de dois centímetros de largura, seu—seu crânio, podia-se ver onde se entrelaça. E ela... seus membros bem aqui em volta dos quadris não passavam *disso*, uns cinco centímetros de largura, só o osso. E ela não conseguia levantar as mãos, estava fraca demais para levantar as mãos. E estava tentando dizer algo, e eu não conseguia entendê-la. E quando

por fim cheguei a ouvir, creio que através de uma enfermeira, ela disse: "Irmão Branham, ore para que Deus me deixe morrer." Ela não podia . . . não queria viver. E notei, e lágrimas escorriam do lado daqueles ossos em seu rosto. Onde ela conseguia umidade suficiente para chorar, eu não sei; pois suas veias estavam arruinadas, e ela estava em uma condição terrível. Indo para orar pelos enfermos, eu não poderia orar para que ela morresse. Mas parecia que ela não conseguia morrer, ia resistindo.

65 Ajoelhei-me com seu pastor no quarto para orar. E quando me ajoelhei para orar, uma pombinha entrou voando pela janela, começou a arrulhar. Quando terminei de orar, pensei que fosse uma pomba de estimação em algum lugar lá. Com neblina lá fora, como é na Inglaterra, as Ilhas Britânicas lá. E esta pombinha parou de arrulhar e saiu voando. Aproximei-me e coloquei as mãos nela e invoquei o Nome do Senhor. E a mulher é uma mulher grande, forte e saudável hoje, nas asas de uma Pomba.

66 Ela se mantém limpa a partir de dentro. Um cristão também faz isso, ele se limpa a partir de dentro. Isso impede a malícia . . . Ele não precisa de fel para digerir nada, pois não come isso. Estão vendo? Ele é limpo de dentro para fora.

67 Agora, notamos que este pássaro . . . Tenho muitas coisas anotadas aqui, mas o relógio não para. Esta ave também era usada no Antigo Testamento como sacrifício para expiação e purificação. Vamos nos referir aqui a uma em Gênesis 15:9. Pensemos neste versículo só por um momento. Agora, Abraão foi . . . perguntou a Deus aqui como Ele faria. E Deus está falando Sua Palavra a Abraão, e o faz de forma estranha. Começa com o . . . Comecemos com o versículo 1. Não gosto de apressar isto.

> *Depois destas coisas veio a palavra do* SENHOR *a* Abraão *em visão, . . .*

Vejam, Abraão era profeta, então tinha visões.

> *. . . Não temas,* Abraão; *eu sou o teu escudo, e . . . grandíssimo galardão.* (Jeová-Manassés, vejam.)

> *Então disse* Abraão: Se- . . . *disse: Senhor* DEUS . . . (Notem, S maiúsculo: "SENHOR DEUS." Elohim! Estão vendo?) . . . *Senhor* DEUS, . . . (na visão) . . . *que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?*

> *E disse Abrão: Eis que não me deste descendência; e eis que um nascido em minha casa é o meu herdeiro.*

> *E eis que veio a palavra do* SENHOR *a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; . . .*

Já lhe havia feito uma promessa, vocês sabem. Não . . . Vejam, aí mesmo Abraão teria falhado, mas a promessa é incondicional; a aliança, incondicional.

. . . mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro. (E ele tem cem anos agora.)

Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e dize as estrelas, se as podes contar; e disse-lhe: Assim será a tua descendência. (Um homem sem filhos, e agora com cem anos.)

E creu ele no SENHOR*; e isto lhe* foi imputado *por justiça.*

Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR*, que te tirei de Ur,* tirei *dos caldeus, para dar-te a ti* a *terra, para herdá-la.*

E disse ele a Ele: Se-. . . *Senhor* . . . ou Senhor . . . *como saberei que hei de herdá-la?*

68 Agora, ouçam.

E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, . . . (observem os três agora, "três anos") . . . *e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.* (Ambos a mesma raça, ambos a mesma coisa. Vejam, era usado num sacrifício que estava prefigurando Jesus.)

69 A aliança foi feita . . . Vocês sabem, como ele os fendeu, e como que este . . .

70 Ou, nos velhos tempos, quando tomavam . . . faziam uma aliança, pegavam e escreviam o—o acordo. E matavam um animal, ficavam entre as duas metades; rasgavam a aliança em duas, uma pessoa pegava uma parte . . .

71 Como fazia a lavanderia chinesa. O chinês aqui não sabia escrever em inglês, então escrevia lá e rasgava um pedaço de papel e lhes entregava uma parte. E vocês—vocês se lembram das lavanderias chinesas, quando faziam isso. E vocês . . . as—as duas partes tinham de se encaixar, para pegar suas roupas. Vejam, você não poderia enganá-lo, pois ele tinha a outra parte dele. Você poderia copiar seu nome, mas não poderia rasgar de novo esse papel. Está vendo? Assim, ele tinha . . . tinha de ser o mesmo pedaço de papel.

72 Era assim que faziam nos dias do Oriente, há muito . . . ou há muito tempo nos dias do Oriente. Matavam um animal, ficavam entre as metades, rasgavam o pedaço de pele de cabra, um pegava uma . . . E quando a aliança era confirmada, eles juntavam os pedaços e tinham de se encaixar direitinho.

73 Agora, o que Deus está lhe mostrando aqui é isto, nestes sacrifícios, está falando de Cristo; de como Deus levou Jesus ao Calvário e O rasgou, e recebeu o corpo no Céu e enviou o Espírito sobre nós, para que o mesmo Espírito que estava Nele tivesse de estar em você para se encaixar no Corpo, para ser a Noiva no tempo do fim. Estão vendo? Estão vendo? Isso mesmo. Estão

vendo? Mas, não será uma denominação. Será a Palavra, o que Ele foi. Estão vendo?

74 Mas como essa Palavra tem de vir à Palavra, como as células num ser humano. Sabem, quando seu—seu corpo está sendo formado, não é uma célula de um humano, depois a de um cão, e depois a de um porco. Ah, não, não. É tudo célula humana. É assim que o Corpo de Cristo é, *toda* a Palavra de Deus. Não apenas parte Dela, alguma tradição acrescentada a Ela; não, é *todo* o Corpo de Cristo.

75 Agora, vemos aqui que ele usou tanto uma rola quanto um pombinho, porque são a mesma família. Agora, vocês sempre . . .

76 Assim, notem (refiro-me apenas a algumas destas Escrituras) Levítico 12, e versículo 6. Vemos aqui que a ordem de uma mulher sendo purificada; se a mulher tinha um bebê, precisava esperar. Se era menino, precisava esperar trinta e três dias antes de poder entrar na congregação com as pombas, para purificação. Se tinha uma filha, precisava esperar noventa e seis dias antes de poder entrar na congregação.

77 Agora vemos aqui o versículo 6.

> *E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote.*

78 Vejam, ela ainda não pode entrar, pois seus dias ainda não terminaram, mas pode dar isto ao—ao sacerdote junto à porta, como oferta. Vejam, uma rola ou um pombinho. Ambos são da mesma família.

79 Agora ela—agora, era usada para expiações, e na expiação pelo pecado, uma pomba. Ou da lepra, que é um tipo do pecado, traziam-se duas pombas: a cabeça de uma delas era arrancada, ela era virada para baixo e o sangue derramado sobre a outra; e então a outra pomba era solta. E quando a pomba voava, banhava o chão com o sangue do companheiro, e o sangue clamava a Deus: "Santo! Santo! Santo é o Senhor Deus!"

80 Não podem ver o Companheiro moribundo, Jesus Cristo? Foi morto e aspergido sobre nós para que fôssemos livres, clamando: "Santo! Santo! Santo! ao Senhor." Que belos tipos. Queria ter mais voz.

81 Agora, tipifica o grande Espírito Santo, como acabamos de ler em Apocalipse 3:16; esta pomba era usada por Deus para sinais.

82 Noé recebeu um sinal, como o irmão há pouco cantou. Deus estava descontente, e não havia nada que pudesse deter Sua ira, pois Ele disse: "No dia em que dela comeres, nesse dia morrerás." E Noé achou graça diante de Deus e construiu uma arca conforme

as construções . . . as instruções, quero dizer, que Ele lhe havia dado. E ele flutuou.

83 Posso imaginar seu . . . o que aconteceu naqueles dias quando disseram: "Este velho no monte, um velho fanático, construindo uma arca, dizendo que 'vai chover', e nunca choveu". Mas isso . . .

84 Noé disse: "Vai chover mesmo assim."

85 E então, sei que o dia em que ele entrou, acho que . . . não me lembro em que dia foi, creio que no dia dezessete de maio. Noé entrou na arca, e Deus fechou a porta.

86 E as nuvens começaram a vir, as chuvas começaram a cair, os canais de esgoto começaram a encher, romperam-se as fontes do abismo, todas as fontes expeliram suas águas. Por fim as pessoas entraram nas casas, subiram em cima. A velha arca estava no mesmo lugar.

87 Depois de um tempo, quando havia suficiente em volta, ela começou a subir cada vez mais. As pessoas batiam nas portas e gritavam, mas não adiantava—não adiantava, Noé não conseguia abrir a porta. Deus a fechou, Deus é o Único que pode abri-la.

88 Assim é com nossa Arca, Jesus Cristo; Deus abriu a porta para nós no Calvário, Ele a fechará tão certo quanto abriu.

89 E flutuou, e subiu mais e mais, talvez mil e seiscentos metros acima do topo da terra quando esta terra estava se desviando do caminho . . . da—da . . . sua órbita normal. E deu voltas e voltas, e troncos, e árvores, e acima das montanhas e tal, balançando por quarenta dias e noites.

90 E quando os ventos começaram a diminuir . . .

91 A ira de Deus é terrível. Seu amor é puro e divino; e Sua ira é tão divina—tão divina quanto Seu amor, pois Ele tem de julgar, porque é juiz. Ele é legislador, e lei sem penalidade não é lei. Portanto, deve haver uma penalidade para a lei. E se você transgride as leis de Deus, é aí que paga a penalidade.

92 Agora, notamos que depois de Noé estar flutuando lá em cima, sem dúvida com enjoo por causa de todos aqueles estrondos e estalos, e a ira de Deus destruindo e acabando com tudo, e gritos e tal. Então começou a se acalmar, nada acontecia. Dias se passaram, nada acontecia. Talvez o suprimento de comida para os animais e tal estivesse acabando, nada acontecia. Então ele pensou: "Será que . . . não posso ver lá fora."

93 A arca foi de tal modo construída (quando se estava dentro dela), só havia uma janela, e ficava bem no topo. Não se podia olhar pelos lados, não se podia olhar em outra direção, a não ser para cima. E é assim que a Arca, Jesus Cristo, é. Você não pode olhar para o próximo, não pode olhar para nada além de Cristo, quando está na Arca, pois só há uma porta, e Ele é essa Porta da qual falamos esta manhã. Você tem de ficar olhando para cima,

"Porque aquele que lança mão do arado e chega a se virar para olhar para trás, não é digno do arado."

94 Agora, como nesta arca... E ele podia ver a luz, e talvez a luz do sol, mas se perguntava onde estava. A arca ainda estava flutuando, ele podia ouvir as ondas batendo nas laterais, mas ele sabia que haviam se passado muitos dias, com certeza a água estava recuando nesse momento. Assim, ele foi e pegou um pássaro não confiável, traiçoeiro, e *o* testou, e o soltou. Era um corvo, e esse corvo nunca voltou, pois achou prazer lá fora, fora da arca de Deus. Ele voou de um cadáver para outro, comendo as carcaças e a carniça que flutuava na água; e estava perfeitamente satisfeito.

95 Assim, depois de vários dias, ele tentou de novo, pois sabia... Ele não queria sair na ira de Deus. Assim, soltou uma pomba. E esta pomba era de natureza diferente do... Não era um abutre, nem um carniceiro, só pode comer as coisas limpas e puras. E ficou tão satisfeita ao não conseguir achar em que pousar os pés que ela voltou para a arca. Noé disse: "Bem, o dilúvio ainda continua."

96 Então esperou vários dias, e enviou de novo; como sua oração: "Ó Deus, Tua ira foi aplacada? Tua ira já—já—já passou, Senhor? Está tudo terminado?" E ele disse: "Agora, se a enviar desta vez, pode ser que ela fique lá, se as águas baixaram, pode ser que ela fique." Mas ele a enviou por oração, e então quando foi lá dirigida por Deus, ela arrancou uma folha de oliveira de uma árvore, e voou de volta e bicou a janela de novo.

97 Deus usou uma pomba como sinal. Ela voltou dizendo que "o dilúvio passou", e então Deus abriu a porta, e eles saíram. Está em Gênesis 8:8.

98 Também foi usada em Mateus 3:16, de novo quando a ira de Deus estava na terra. E não tinha jeito, a noite mais escura, meia-noite, as igrejas tinham confundido tanto as coisas, que não havia como sair disso. E havia falsos mestres, todos os tipos de coisas surgindo, todos os tipos de confissões de fé surgindo, mas Deus usou uma pomba de novo. Isto O agradou, Seu Filho Jesus agradou-O tanto que Ele O identificou.

99 Agora, eles não podiam crer que este bebê que nasceu lá naquele estábulo numa manjedoura de feno... antes que Seu suposto pai e mãe estivessem casados. Eles não podiam imaginar Deus usando algo assim. Portanto, Ele teve de ser identificado para o mundo; e naquele dia lá no rio, quando Ele desceu para provar que era a Obra-Prima de Deus (da qual falei esta manhã)... Quando Ele foi obediente para entrar na água...

100 Agora, se notarem aí, há uma grande lição. João era o maior homem na terra, na época. Jesus disse: "Nunca houve homem, que de mulher tenha nascido, tão grande quanto ele", até aquele tempo. E ele era profeta. Vocês creem nisso? Agora, lembrem-

se, se a Palavra de Deus vier a qualquer um na terra, será a um profeta. Essa é sempre a maneira de Deus. Vocês creem que Jesus foi a Palavra manifestada em carne? Assim, só há uma maneira Dele poder vir para ser apresentado; não pelos sacerdotes.

101 Ele não Se aproximou e disse: "Caifás, quer Me apresentar?" Se fizesse isso, Ele cometeria o mesmo erro que Davi cometeu em nossa lição o outro dia; vejam, se Ele fosse à igreja, e dissesse: "Quer Me apresentar?"

102 Notem até quando Ele nasceu. Quando nasceu, Ele nasceu à sombra da igreja. E provavelmente tocavam os sinos, e tudo mais, mas foram pastores que O reconheceram, e magos. Estão vendo?

103 E aqui está Ele agora, em . . . pronto para o Seu ministério. E se Ele é a Palavra . . .

104 Conforme o grande plano de Deus, a Palavra só pode . . . "O Senhor Deus não faz coisa alguma até que primeiro A revele aos Seus servos, os profetas." Esse é sempre o padrão Dele, tem de ser; quando os Selos foram abertos, quando qualquer outra coisa. Qualquer grande evento que ocorre na terra, Deus o revela aos Seus profetas.

105 E João era o profeta, pois estava profetizando que "Ele viria".

106 Então, descendo a encosta de uma colina certo dia . . . quando ocorria uma argumentação, com um grupo de sacerdotes em volta. E disseram: "Queres dizer-me que te intitulas 'profeta' e ficas aí nessa lama?" (Não em uma igreja, pois não o receberiam.) "Fica aí nessa lama, e me diz que chegará a hora em que o grande Jeová, que ordenou estes sacrifícios, quando o grande Jeová, Aquele que edificou este templo, Aquele que entrou nele como uma Coluna de Fogo, 'virá o dia em que esse sacrifício contínuo será tirado'?"

107 Ele disse: "Virá um Homem, e está entre vós agora (em algum lugar lá), e *Ele* tirará o pecado." O sacerdote estava argumentando isso com ele.

108 João olhou para cima! Agora, o que ele é? O profeta! E aqui está a Palavra, lá vem a Palavra, vindo direto ao profeta, direto à água. João disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Lá está Ele, é Ele." Jesus não disse uma palavra, entrou direto na água. E posso ver ali, de pé naquela água (pensem num drama), dois dos maiores que já estiveram na terra: Deus, a Palavra, e Seu profeta.

109 Notem, a Palavra veio ao profeta *nesta* dispensação da graça, na água (hã-hã). Achei que vocês entenderiam (hã-hã). Na água! A primeira revelação da Palavra foi na água. Agora, estão vendo onde a Noiva começou, a Mensagem da Luz do Entardecer? Na água! A Palavra, a verdadeira Palavra não misturada com credos, mas vem ao profeta na água, pela água.

110 Notem! Poderiam imaginar os olhos da Palavra e os olhos do profeta se encontrando na água? Oh, é demais para mim. Lá estava o profeta, lá estava a Palavra, olhando nos olhos um do outro. E o profeta disse: "Eu careço de ser batizado por Ti, por que vens Tu a mim?"

111 E a Palavra disse. . . Tem de ser verdade.

Agora, deixem-me apresentar um drama aqui:

112 "João, tu és profeta, conheces a Palavra." Estão vendo? "Tu Me reconheces, sabes Quem Eu sou."

113 "Eu careço de ser batizado por Ti", disse João.

114 Jesus disse: "Deixa. É exatamente isso, tu careces de ser batizado por Mim. Mas lembra-te, João, sendo profeta, nos é conveniente, ou apropriado a nós (como a Palavra *e* o profeta), que cumpramos *toda* a Palavra. Hã-hã. Pois, João", (agora, esta é a revelação) "João, tu sabes Quem Eu sou, Eu sou o Sacrifício. E conforme a Palavra de Deus, o sacrifício tinha de ser lavado antes de ser apresentado como sacrifício". Está certo? A Palavra. . . "O cordeiro era lavado e então apresentado como sacrifício, e Eu sou esse Cordeiro. E devo ser lavado antes de poder ser apresentado ao mundo como sacrifício. Deixa, João, pois assim nos convém, como a Palavra e o profeta juntos."

115 Bem, não pode haver engano. Agora, cada uma destas coisas. . .

116 Agora, vejam, se não fosse por esse cenário, João teria sido como qualquer um de nós; assim, dizem: "Sim, eu—eu sei quem és, Senhor."

117 "Bem", Ele disse, "espera aí, Eu sou a Palavra. Hã-hã. 'Nem só de pão viverá o homem, mas de *toda* a Palavra.' Eva deixou uma de fora, hã-hã, mas tu tens de receber *toda* a Palavra. E Eu sou esse Sacrifício, e devo ser lavado antes de ser apresentado. Mas o que tu disseste, João, é verdade".

118 João sendo profeta, sabendo que a Palavra tinha de Se cumprir, ele deixou e O batizou. E quando Ele foi levantado da água, lá veio a Mensagem do Céu nas asas de uma Pomba, "Este é o Meu Filho amado." Ele enviou a Mensagem de redenção da graça nas asas de uma Pomba, desceu voando dos céus. "Paz na terra, boa vontade para com os homens." O Sacrifício estava pronto naquele momento; foi criado, alimentado, Seu ministério estava pronto, uma Palavra que redimiria o mundo inteiro: "Está consumado!"

119 A pomba é usada na Bíblia como símbolo de paz, e também é usada pelas nações como símbolo de paz. Temos nações. . . Nossa nação é representada por uma águia. E há outras aves de outras nações, Roma tem uma águia, a Alemanha tem uma águia; muitas delas, grandes pássaros do céu. Mas em todas elas, a pomba simboliza a paz em todas as nações. É algo universal.

120 Assim como o irmão Green disse certa noite, o irmão Pearry Green disse: "O símbolo de rendição é 'levante as mãos'. Qualquer nação, levantar as mãos é rendição." Ele disse: "Quando você canta, levanta as mãos, você entrega tudo."

121 E a pomba é o símbolo da paz em todas as nações. Por que se faz isso? Por causa da sua mansidão, e por causa da sua inocência. É por isso que simboliza a paz.

122 Outra coisa sobre a pomba, ela é um pássaro que ama o lar. Adora ficar em casa.

123 E outra coisa é que sempre é leal ao seu companheiro. A pomba, macho ou fêmea, nunca se separa um do outro. Essa fêmea encontra seu companheiro na época de acasalamento. Vejam, isso é complementar à grande criação de Deus. Foi por isso que Ele fez de Eva um derivado. Estão vendo? Se ela tivesse sido feita como as outras fêmeas, quando chegasse a hora do seu acasalamento, ela teria encontrado seu companheiro; mas ela podia a qualquer momento. Estão vendo? E é assim, é o que é. Eu só... Não queremos entrar nisso, pois falei disso em *Casamento e Divórcio*, e tal. E como... Mas ela é honrosa, e trouxe essa virtude, e vocês sabem como preguei sobre isso a outra noite. Muito bem, notem, ela tem grande responsabilidade.

124 Mas a pomba é sempre leal ao seu companheiro. Sempre! Nunca o deixa.

125 E posso parar um pouco aqui para dizer isto: uma verdadeira Noiva, pomba fêmea, também é leal ao seu Companheiro. Ela não injetará dogmas, doutrinas denominacionais, nada do mundo. Permanecerá leal ao seu Companheiro, a Palavra; sempre leal.

126 E por esta conduta de amar o lar, pela conduta do seu amor ao lar, é usada com êxito como pombo-correio. Pois ela ama o lar, se a soltar em qualquer lugar, ela sempre voltará para casa. Voltará para casa.

127 Gostaríamos de enfatizar isso um pouco, e vocês, cristãos, entenderiam o que quero dizer. Ela sempre encontra o caminho de volta para casa, por isso é usada como pombo-correio. É usada em tempo de guerra, era usada; ainda usam, pombos-correio para levar uma mensagem. Então vejam, isso faz da pomba, tanto por Deus como pelo homem, um mensageiro; a pomba é um mensageiro. Foi um mensageiro a Noé, para dizer a Noé que "há paz de novo". Foi usada por Deus para vindicar que este era Seu Filho, "o sacrifício para trazer paz à terra e boa vontade aos homens." Foi usada como mensageiro.

128 Aqui, tenho uma pequena história em mente, li certa vez num livro. Agora, não quero dizer que é certeza, pode estar em *O Declínio da Primeira Guerra Mundial*. Não tenho certeza agora; se não a virem aí, então estou equivocado. Ou li num livro... faz muitos anos. Mas foi certamente uma—uma... de fato uma—uma coisa dramática que aconteceu.

129 Os soldados americanos estavam encurralados pelo fogo das metralhadoras alemãs, e estavam numa espécie de cova. Vocês, soldados, acho que entendem como estavam num reconhecimento em algum lugar. E foram encurralados, e restava-lhes pouca munição. E os alemães estavam se movendo em grandes unidades, avançando por toda parte. E eles sabiam que, a menos que recebessem algum reforço, alguma ajuda, logo todos morreriam; (não havia alternativa) os alemães descendo a montanha, estavam em cima deles, chegando perto deles assim.

130 E um deles se lembrou que tinha um pequeno mascote, um pombinho. Então ele sabia que este pombo, se pudesse sair dali, levaria a mensagem ao quartel-general principal onde estavam estacionados. E assim, se sentaram e escreveram num bilhete: "Estamos encurralados em *certa* posição, em *certa* área. Estamos sem munição, em poucas horas teremos de nos render ou seremos massacrados." E o prenderam, ou amarraram no—no pé deste pombinho e o soltaram.

131 Agora, ele é um pássaro que ama o lar, então ele . . . o que ele faz? Volta para casa para sua . . . encontrar, encontrar sua companheira. Ela estava preocupada com ele, ele teria de voltar para casa.

132 E enquanto ele subia, os alemães viram o que tinha acontecido. Assim, o que fizeram, começaram a atirar no pombo. E um deles o acertou com uma metralhadora calibre .30, ou bala, quebrou sua perna. Outro arrancou um pedaço das suas costas. Seu peito estava todo machucado. Uma de suas asas estava aleijada, a ponta dela arrancada, e ele voava de lado. Mas continuou subindo, e por fim conseguiu. Aleijado, ferido, quebrado, moído, mas caiu no acampamento com a mensagem. Esse foi um grande pombo.

133 Mas, oh, irmão, Isaías 53 nos fala de Um que desceu do Lar e de tudo o que era bom.

> E *ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa* da nossa iniquidade: *o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados*.

134 Doenças, superstições e demônios nos encurralaram, não havia saída, a igreja tinha errado, eles tinham se desviado em coisas denominacionais (e os fariseus, saduceus, e o lavar de jarros e panelas), e a Palavra de Deus tornou-se sem efeito. Mas esta pequena Pomba desceu, e só uma coisa poderia acontecer: tinha de haver um redentor.

135 Mas sendo ferido, quebrado, espancado, dilacerado, mas Ele sabia o caminho de volta para o Lar. Assim, da cruz do Calvário, onde O moeram, O esmagaram, O rasgaram, como um bando de lobos sobre Ele, Ele voou do Calvário e pousou às portas do Céu, dizendo: "Está consumado! Está consumado! Eles estão livres! A

doença pode ser curada agora! Os pecadores podem ser salvos! Os cativos podem ser libertos!"

136 Apesar de estar moído e ferido, aquela grande batalha lá, quando tudo estava contra Ele... Até o poeta exclamou:

> Entre rochas fendidas e céus escuros,
> Meu Salvador inclinou a cabeça e morreu;
> Mas o véu aberto revelou o caminho
> Para a alegria do Céu e dia sem fim.

137 Tenho sido nervoso a vida toda. Quando menino, houve algo que me sobreveio, que me assustou, mais ou menos a cada sete anos isso acontecia comigo. O irmão Jack se lembra de quando comecei, deixei o campo por um ano; algo aconteceu.

138 Lembro-me do dia em que Juanita Hemphill... Acho que o nome dela é Juanita Kelly agora, ela se casou com o irmão Kelly após a morte do seu marido. Anna Jeanne, tenho as fotos deles e tal, eram tão... E ela... E essas duas moças e a irmã Moore tinham um—um pequeno trio. Cantavam esse hino de que nunca me esqueço: *Olhando Além do Pôr do Sol*. Irmão Jack, o irmão se lembra, eu acho, vindo da Flórida. Que ótimas mocinhas.

139 E lembro-me daquela manhã, um pequeno grupo pentecostal daqui da parte norte do país, de algum lugar de Michigan, aquelas moças se levantaram lá quando o irmão Hooper... Eu o vi aqui a outra noite, eu... talvez não esteja aqui agora, irmão Ed Hooper. O irmão está aqui, irmão Ed? Acho que não... Ele se sentou aqui a outra noite. Nenhum... Muitos de vocês o conhecem. Ele e eu, e o irmão Hooley, estávamos partindo. E aquelas moças lá na esquina cantando isso, deram a cada um de nós uma rosa amarela que tiraram do cabelo. (Foi aí que aquele maníaco foi curado lá, grandes coisas aconteceram.)

140 Indo pela estrada tão feliz quanto podia, de repente me sobreveio; um ano depois, antes de voltar ao campo, quase me matou.

141 Desde garotinho, sempre disse que não sabia o que era uma visão. Um garotinho, eu sempre dizia: "Se eu—se eu tivesse um desses transes, e visse isso, eu ficaria bom." Naquela época... eu sempre quis ir à Clínica Mayo para ver o que havia de errado. Os médicos lá...

142 Meu estômago fica azedo; e oh, que coisa! O irmão Jack tem me ajudado em casa. Eu ando em volta da casa; e algo parecido com água quente e gordurosa saindo da minha boca. E vou ao púlpito, e oro por pessoas que estão duas vezes pior, e são curadas. Pedi para colocarem minhas mãos sobre um homem com câncer no rosto, e o câncer deixou seu rosto, lá de pé; e sentia-me tão mal que não conseguia me levantar.

143 E vocês não sabem o que tenho sofrido; realmente opressão mental. Vem a cada sete anos, a vida toda. É onde estou agora, sete oitos.

144 Assim, eu estava—estava tão angustiado; eu chorei, roguei, implorei.

145 E lembro-me de quando finalmente achei que tinha dinheiro suficiente para ir à Clínica Mayo fazer um exame; disseram: "Eles descobrirão qual é o seu problema." Minha esposa e eu, e Becky lá atrás... Sara era bem pequena. Eu há pouco tinha entrado em meu ministério de cura. E fomos à Clínica Mayo.

146 Passei pela clínica. E na noite anterior achei... faria meus exames finais na manhã seguinte; eu acordei e estava sentado lá na cama olhando em volta. E olhei na minha frente, e havia um garotinho, parecido comigo, de uns sete anos; e olhei para ele, e *era* eu. E ele estava de pé junto a um velho tronco de árvore. E nessa árvore...

147 Qualquer um de vocês, caçadores de esquilos, sabe que pode esfregar um graveto numa árvore assim, e assustará um esquilo e fará com que saia correndo se ele estiver no oco.

148 E eu estava vendo lá onde aquele esquilo esteve, e pensei: "Que tipo de esquilo é esse?" e esfreguei. E quando o fiz, olhei e era eu então com uns trinta e oito anos, o garotinho tinha sumido. Então esfreguei aquele galho, e, da tora oca, toco, veio um esquilinho *desse* comprimento, escuro, quase preto, e parecia que pequenos raios emanavam dele; olhinhos pequenos e redondos, a coisa de aparência mais malvada que já vi, mais parecia uma doninha do que um esquilo.

149 E ele olhou direto para mim. E abri a boca para dizer: "Bem..." E quando abri, ele... Antes que se pudesse piscar o olho, ele saltou dentro da minha boca, foi para o meu estômago, e estava acabando comigo. E quando saí da visão, de mãos levantadas, olhando, comecei a gritar: "Ó Deus, tem misericórdia! Está me matando!"

150 Ouvi uma Voz lá no quarto dizer: "Lembre-se, tem apenas quinze centímetros de comprimento."

151 Quantos já ouviram essa história? Eu lhes contei muitas vezes, às pessoas aqui do tabernáculo.

152 Bem, continuei assim, sofrendo do mesmo jeito.

153 Os irmãos Mayo no dia seguinte me examinaram. Disseram: "Seu pai era irlandês, ele bebia. Sua mãe sendo meio índia, isso o torna quase um mestiço. Assim, você será... você é—é—é tão nervoso que nunca se livrará disso." Disse: "Quanto ao mais, você está saudável. Mas isso, isso é algo na alma que o homem não pode controlar." Disse: "Você irá..." Disse: "Quando um homem morre, não dá para fazer uma autópsia, pois sua alma se foi." Ele disse: "Bem, você nunca ficará bom disso."

154 E aquele homem disse, meu velho médico, disse: "Meu pai teve isso, ele morreu aos oitenta e cinco, noventa anos", nessa faixa de idade, ele disse. E disse: "Um mês ou dois antes de morrer eu o examinei; teve isso a vida toda, tinha", disse, "ataques".

155 "Algumas pessoas", disse, "têm isso, são temperamentais", disse, "esse é o tipo que o mata." Ele disse: "O outro tipo, como mulheres na menopausa, elas choram. Você tem o tipo que dá uma sensação de cansaço." Disse: "Os antigos diziam que 'tinham tristeza', isso não os deixava." Disse: "Quando isso lhe sobrevém, seu estômago fica azedo; você fica contrariado."

156 Eu disse: "Mas, senhor, não faço nada." Eu disse: "Sou feliz."

157 Disse: "Isso mesmo. Isso está fora do alcance humano." Disse: "Você sempre o terá." Oh, que coisa desanimadora!

158 Mas as palavras, ao pensar nisso: "Lembre-se, tem apenas quinze centímetros de comprimento", isso ficou comigo, como minha querida esposa lá atrás pode lhes dizer. Ano após ano tenho pensado nisso.

159 E então, indo para o exterior esta última vez, eu estava . . . antes. Bem, eu estava de volta em casa, e em uma viagem para caçar esquilos. Saí logo do carro com o irmão Banks Wood, que está ouvindo esta noite, e comecei a correr morro acima, e parecia que meu coração ia sair para fora.

160 E perguntei ao Dr. Sam Adair, disse: "O que causa isso?"

161 Ele disse: "Da próxima vez que tiver isso, faça um cardiograma."

162 Disse: "Muito bem."

163 Assim, aconteceu de novo no—no ano seguinte, e fui e fiz o cardiograma. Ele disse: "Nada de errado com seu coração", disse, "você só está nervoso". Começou a vir então.

164 Bem, outro médico me disse, um bom amigo meu, disse: "É seu coração, rapaz", disse, "melhor ter cuidado". Foi nesse ano que liguei para o irmão Moore e ele conseguiu alguém para pregar em meu lugar, quando fui caçar carneiro com o irmão Fred. Eu subia montanhas como quando tinha dezesseis anos, quilômetro após quilômetro, correndo; não me incomodou nem um pouco. Estão vendo?

165 Voltei e contei ao Sam. Ele disse: "Bem, há algo errado, melhor ter cuidado."

166 Então tive a visão de um velho médico de pé com aqueles . . . médico antiquado com estetoscópios no braço. Ele disse . . . Estava diante de mim um dia, disse: "Não deixe que lhe digam que 'é seu coração', é seu estômago."

167 Assim, eu—eu pensei: "Bem, vou aceitar essa palavra, pois foi uma visão. Vamos lá."

168 Comecei os preparativos para ir para a África; a tomar algumas vacinas. Tive de tomar um monte de vacinas antes de ir para a África, é a lei. Assim, quando estava tomando essas vacinas, ele disse: "Ora, não consigo achar nada de errado com você." Disse: "Sua hemoglobina, seu sangue está com noventa e seis, está com noventa e seis." Disse: "Se tivesse dezesseis anos, não estaria—não estaria melhor." E disse: "Coração suficiente para chegar aos cem anos. Pulmões, tudo", disse, "você está bem; sem açúcar, nada."

169 Eu disse: "Obrigado." Assim, fiz um exame físico, e—e para levar meu—meu atestado de saúde à agência.

170 Assim, ele disse: "Sabe algo a respeito?"

171 Eu disse: "Nada além de azedume persistente no estômago, o tempo todo."

172 Ele disse: "Bem, eu lhe direi." Ele disse . . .

173 Eu disse: "Oh, fui examinado. Estive na Irmãos Mayo e em todos os lugares."

174 Ele disse: "Mas, espere aí." Ele disse: "Às vezes uma úlcera é tão pequena que esse contraste de bário não a mostra; e às vezes é grande demais para mostrá-la, pois um raio X é apenas uma sombra. E uma pequena úlcera, não se consegue ver, não será visível o suficiente. Um monte de pequenas úlceras poderiam fazer isso." Ele disse: "Conheço um velho médico aqui que descobriu um instrumento, eles o têm agora; podem colocá-lo para dormir com um pouco de pentotal de sódio, põem um tubo em sua garganta, e olham em seu estômago e veem o que há de errado." Disse: "Ele . . ." Disse: "Ele é o seu tipo de pessoa, é cristão." Disse: "Por que não vai consultá-lo?"

175 Anotei seu nome: Dr. Van Ravensworth. Assim, quando voltei, fui consultar o velho médico. Oh, ele é um bom ancião das Índias Orientais Holandesas, de uma grande linhagem de missionários. E tinha ouvido falar de mim e lido meu livro, e oh, ele apertou minha mão, disse: "Irmão Branham, eu ficaria feliz em fazer isso pelo senhor." Disse: "Digo-lhe o que fazer; semana que vem venha ao hospital aqui", e disse: "e me ligue antes de vir." E disse: "Tenho de lhe dar uma pequena dose de pentotal." E disse: "Então, quando o fizer", disse, "isso o fará dormir por cinco minutos".

176 Minha filhinha recentemente tomou um para extrair um dente, e a filhinha do irmão Norman. "Um sono de cinco minutos", pensei, "isso não vai me incomodar". Assim, pensei que ficaria satisfeito então, em olhar para isso.

177 E então, na manhã seguinte, me ergui na cama e olhei em volta, olhei na cama de solteiro; minha esposa lá, ela ainda não tinha acordado. E eu estava olhando pela janela para as grandes Montanhas Catalina de lá onde moro, e olhei lá para cima onde

o Anjo do Senhor pôs aquela Espada em minha mão, onde os sete Anjos que vocês veem na foto apareceram, grandes coisas aconteceram.

178 E olhei, e enquanto olhava, lá estava eu junto àquela árvore de novo, exatamente onde aquele esquilo estava. Olhei lá em cima, pensei: "Essa é a toca daquele esquilo." E pensei: "Será que ele ainda está lá em cima?" na visão. Raspei a lateral da árvore, e ele saiu. E antes que eu pudesse piscar os olhos . . . Era o esquilo de aparência mais estranha que já vi; agora, vocês terão de conhecer meu ministério para conhecer estes símbolos e tal. Ele pulou em mim, mas errou; ele errou minha boca, bateu no meu peito e caiu.

179 E assim que o fez, ouvi Algo dizer: "Vá às Montanhas Catalina."

180 Então me virei e disse: "Meda, você está acordada, querida?" E a acordei.

181 Ela disse: "Qual é o problema?" Por volta das cinco horas da manhã.

182 Eu disse: "Estava olhando aqui, e vi aquele esquilo de novo, querida."

183 "Que esquilo?"

184 Eu disse: "Aquele que vi lá na Clínica Mayo." Eu disse: "Sabe de uma coisa? Ele errou minha boca desta vez, não me acertou, caiu do meu peito." Eu disse: "Louvado seja Deus! Eu olhei, oh, desde garotinho anseio ver isso acontecer. Se pudesse ver isso acontecer, nem . . . Antes que eu soubesse o que era uma visão, se eu pudesse ver isso acontecer, então eu disse: 'Eu ficaria bem. Fosse lá o que isso me dissesse, é o que eu seria.' E por quarenta anos esperei por isso, e aconteceu lá."

185 Antes, quando eu estava na Clínica Mayo, ao mesmo tempo em que estava lá em cima quando me deram aquela mensagem, e tive a visão . . .

186 Minha velha mãe foi para a Glória agora, uma mulher muito estranha. Ela teve uns três ou quatro sonhos na vida, e sempre foram verdadeiros. Ela me contava, e a . . . Ela começava a me contar, eu contava . . . eu dizia: "Pare bem . . . Mamãe, vou lhe contar qual é o resto." Estão vendo?

187 Porque sempre que vocês me dão um sonho para interpretar, nem sempre me dizem exatamente o que é. Então, quando o vejo de novo, vejo exatamente sobre o que vocês sonharam, então Ele me diz o que é. Entendem? Vocês não têm de me dizer qual é o sonho, Ele Mesmo me mostra o sonho. Entendem? E então eu vejo e digo: "Bem, você não me disse *isso* e não me disse *aquilo*." Entendem? E assim o Deus que pode interpretar um sonho, pode mostrar um sonho; Ele pode mostrar um, Ele pode interpretá-lo. E portanto . . .

188 Bem, não houve algo assim na Bíblia, que disse: "Se puderes. . . "? Eu—eu. . . Acabou de me ocorrer. Daniel, não foi? Não, José—José. Bem, está em algum lugar da Bíblia. Acabei de me lembrar disso, disse: "Se puderes me mostrar. . . Se puderes me dizer que. . . " Oh, foi o rei Nabucodonosor, isso mesmo. Disse: "Se podes. . . Se não podes. . . "

189 Os magos disseram: "Conta-nos o sonho."

190 Ele disse: "Não me lembro." Isso mesmo, isso, lembro-me disso; acabei de pensar nisso.

191 Agora notem. E mamãe, ela disse: "Billy", quando voltei, ela disse, "venha aqui, filho, e sente-se". Ela disse: "Tive um sonho estranho. Sonhei que o vi deitado doente, prestes a morrer, com o estômago como de costume." Quantas dietas ela me preparou! E ela disse: "Você estava construindo uma casa sobre um monte." E disse: "Vi seis pombas brancas descerem do céu, arrulhando, numa letra 'S' e pousaram em seu peito. E você estava olhando, e a da frente estava tentando lhe dizer algo." Disse: "Eram pombas bem lustrosas, brancas. E encostaram a cabecinha em seu rosto e faziam 'coo, coo, coo'." E disse: "Não consegui entender." Disse: "Elas iam fazendo 'coo, coo, coo'."

192 Eu disse: "Oh, estou vendo, louvado seja o Senhor!" E disse: "Elas formaram a letra 'S' de novo e voltaram para os céus, fazendo 'coo, coo, coo, coo', voltando para casa."

193 Bem, o animalzinho que vi tinha quinze centímetros de comprimento. Na fileira de pombas que mamãe viu havia seis, seis é incompleto. Eu sabia que algum dia veria aquela sétima. Aquele era o homem, sofrendo; e continuou assim.

194 Naquela manhã, levantei-me depois de ter essa visão; obedeci ao Senhor. Levei meu filhinho, José, à escola. Ele está me ouvindo agora, em Tucson. Levei-o à escola e disse a Meda que não sabia quando voltaria.

195 E parti para a Catalina, para os—os montes ao pé da colina, e—e subi ao lugar onde o Anjo do Senhor pôs a Espada em minha mão. Muito cedo; e comecei a subir a montanha.

196 Bem, em vez de subir nos picos *nesta* direção (onde há muitas cobras, escorpiões, vocês sabem como é o Arizona), virei à direita; Algo disse: "Vire à direita." Fui até os picos; dei a volta, e estava contornando aquelas enormes rochas, muitas vezes maiores do que este tabernáculo, situadas naqueles picos lá, onde raramente uma pessoa poderia chegar.

197 E por volta das onze horas, eu estava entrando numa pequena grota, lá onde algum. . . um lugarzinho que entrava *assim* sobre uma pequena trilha de veados. E eu estava sem camisa, com o chapéu na mão, pois eu estava molhado de suor. E então entrei lá, e quando entrei naquela pequena grota, senti a presença do Senhor. Tirei o chapéu e olhei em volta. Pensei: "Ele está aqui em

algum lugar. Sei que Ele está aqui." Pensei: "O que é?" Dei mais alguns passos. Disse: "Senhor, Tu estás aqui em algum lugar."

198 E olhei, caído lá no caminho, estava aquele pequeno esquilo; pulou em algo e errou, e bateu em uma moita de cholla (que é cacto saltador). Atravessou sua cabeça, peito, estômago, e ele estava morto. Aquele esquilinho estranho errou minha boca e acertou aquele cholla. E a Voz do Senhor disse: "Teu inimigo está morto." Fiquei lá, e tremi. Com o pé eu esma-. . .

199 Normalmente os corvos o teriam comido. Matei uma cobra, uns dias depois, ela ficou na estrada cerca de meia hora. Há sempre águias e corvos voando por lá, e os pegam na mesma hora. Matei uma cobra coral, é a cobra mais perigosa que temos; estava bem ao meu lado, alguns dias depois. Fui voltar para pegá-la para mostrá-la, os corvos a tinham levado, os corvos que passavam.

200 E isso estava lá desde que tive a visão, dois dias antes; creio que foi no sábado, e fui lá na segunda-feira. Então lá estava ele, caído lá morto. Eu o esmaguei com o pé.

201 Dei a volta, sentei-me de novo; fiquei sentado lá e chorei um pouco, e orei; olhando para Tucson, quilômetros abaixo de mim.

202 Virei-me e voltei, ainda estava lá. Quando entrei naquela grota, o Espírito de Deus veio sobre mim de novo.

203 Dei a volta, desci a montanha. Entrei e disse à minha esposa, disse: "Querida, não sei como, mas vou me restabelecer disso."

204 O Dr. Ravensworth, quando me examinou, disse: "É totalmente impossível o senhor sarar." Ele me deu uma injeção de pentotal que deveria durar cinco minutos, e dormi dez horas. Então essa coisa, até uma aspirina me faz dormir. Então eles. . . Ele me deu uma injeção, enfiou aquele tubo na minha garganta. Quando voltei a mim, e ele me contou na manhã seguinte, disse: "Reverendo, detesto lhe dizer isso, mas", disse, "as paredes do seu estômago estão tão duras que estão secas". Nunca vi isso; ele usou o nome de *gastrite*, e fui e olhei no dicionário e dizia: "algo que está murcho." E disse: "Não dá para o senhor se restabelecer disso." Ele disse: "O senhor sempre a terá." E eu teria ficado desanimado se não fosse pela visão do Senhor.

205 E no dia seguinte Algo disse: "Volte à montanha."

206 E naquele dia, em vez de ir por um lado, fui guiado a ir por outro. E eu estava lá de pé; e olhando, sentada na minha frente, e, lá estava aquela sétima pombinha branca, olhando para mim. Esfreguei os olhos, disse: "Com certeza é uma visão; com certeza é." Olhei e disse: "Pombinha, de onde veio?" Tão bonita e branca, pode ter sido um pombo; o que fosse, naquele ermo.

207 O Deus Todo-Poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos, do Qual sou servo, e Sua Palavra aqui, aberta diante de mim, sabe que digo a verdade e não minto.

208 Lá estava a pomba, sentada lá olhando para mim. Dei a volta, pensei: "Por certo é uma visão." Virei a cabeça, olhei para trás, e lá estava ela sentada; aquelas pequenas asas brancas, ela, tão branca quanto poderia ser; seus pezinhos amarelos; e biquinho amarelo; sentada lá olhando para mim. Ela estava olhando para o oeste. Eu andei em volta dela *assim*, não a tocaria por nada. Subi a trilha; olhei para trás, e lá estava ela ainda sentada me observando.

209 Irmão, como filho de Abraão, não considero o que o médico me disse, vou ficar bem, mesmo assim!

210 No terceiro dia eu voltei, estava subindo alto. E muitos de vocês conhecem a visão sobre o cacique cavalgando sobre aquela pequena muralha para o oeste. Algo me atraiu a uma grande rocha, por volta do meio-dia, disse: "Apoie as mãos nela e ore." O Deus do Céu sabe que é verdade.

211 Apoiei as mãos na rocha, olhei para o Céu e comecei a orar. Ouvi uma Voz saindo do topo das rochas lá, disse: "Em que você está se apoiando, sobre o seu coração?" E levantei assim, meus ombros descobertos; sem roupa da cintura para cima, quente. Olhei para trás. E lá estava escrito no quartzo, na pedra: "Águia Branca"; exatamente por meio de que a visão disse que a próxima Mensagem viria.

212 Fiquei tão animado, corri para casa; peguei uma câmera e voltei no dia seguinte, e tirei a foto. Ainda estava lá, escrito na rocha: "Águia Branca." (A pomba guiando a águia.)

213 De alguma forma, eu—eu sei. Eu lhes digo antes que aconteça. O médico é um bom mé-. . . bom médico, sem dúvida; eu—eu acho que ele é um bom homem. Mas eu—eu sei que vou me restabelecer disso. Está feito! Está terminado, e vou ficar bem!

214 E estava pensando, enquanto Ernie cantava esse hino há pouco, *Nas Asas de Uma Pomba*. Como é a melodia? Comece para mim, Ernie.

. . . asas . . . pomba branca como a neve,

Cantem comigo.

Deus enviou Seu puro e doce amor,
Foi um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

215 Pelo que entendi, Ernie fez dois versos dele. Vou torná-lo três versos para vocês.

Noé ficou à deriva
No dilúvio muitos dias,
Ele procurou terra
De várias maneiras;
Ele teve alguns problemas,
Mas não do Alto,
Pois Deus lhe deu Seu sinal

Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Foi um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Jesus, nosso Salvador
Veio à terra um dia;
Ele nasceu num estábulo,
Numa manjedoura de feno;
Embora aqui rejeitado,
Mas não do Alto,
Pois Deus nos deu Seu sinal
Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Oh, um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Embora eu tenha sofrido
De muitas maneiras,
Eu chorei pedindo cura
Noite e dia;
Mas a fé não foi esquecida
Pelo Pai Acima,
Ele me deu Seu sinal
Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Oh, um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

216 Amado Deus, eu Te agradeço por estas coisas, Pai. Tu deste a Noé o sinal, Tu deste ao mundo o sinal, e Tu deste a mim um sinal. E no dia seguinte, vendo aquela águia voando, ó Deus, há uma Mensagem vindo agora, e rogo, Deus, que deixes a Pomba guiar. Concede, Senhor. Isso me levou a uma fé que nunca tive antes. Eu sei, Deus, sei que vai ficar tudo bem; portanto, Te agradeço por isso, Pai.

217 E, esta noite, envia Tua Mensagem de novo, Senhor, nas asas da Pomba da Palavra. Concede, amado Pai celestial. E cada um que passar por esta plataforma esta noite, e nas reuniões por todo o país, que Tua grande Pomba da fé caia no coração deles e lhes dê fé, Senhor, para sua cura. Lembrem-se de que Deus não faz acepção de pessoas. Ele pôde enviar a Mensagem a Noé, pôde

enviá-La a João Batista, pôde enviá-La a mim, pode enviá-La a outros.

218 Rogo que essa Pomba voe a cada coração agora mesmo, Senhor, com Seu biquinho dourado, e sussurre que "pelas Suas pisaduras. . . Pelas Minhas feridas e pisaduras você foi sarado". Deus, concede que nossas transgressões sejam apagadas, nossas iniquidades nos sejam perdoadas, e que nossa enfermidade seja curada. Está em Tuas mãos, Pai. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

De cabeça inclinada só mais um pouco.

219 Quantos aqui gostariam de dizer, se puderem e quiserem dizer isto: "Irmão Branham, estive errado a vida toda. Tenho desejado servir a Deus, mas esta noite estou pronto para me render. Rogue a Deus que essa Pomba voe ao meu coração esta noite. Que possa senti-La bater Suas asas quando Ela entrar"? Querem levantar as mãos? Aqui na audiência visível, que coisa, por todo o edifício.

220 Lá nas audiências em todo o país, lá com o irmão Hunt e o irmão Coleman, lá com o irmão Leo e os demais, até Tucson, lá no Tabernáculo Branham, pela Costa Oeste, levantem as mãos em todo lugar: "Quero que a Pomba voe ao meu coração esta noite. Traz-me o doce amor de Deus nas asas de uma Pomba branca como a neve, o Espírito Santo. Traze-O a mim esta noite, Senhor, e põe em meu coração a fé de que necessito."

221 Em Nome de Jesus Cristo eu rogo, Deus, perdoa nossos pecados. A Pomba ferida trouxe a Mensagem de volta, ó Deus: "Está consumado!" Nós cremos nisso. Apenas dá-nos fé para crer Nela, nós rogamos. Em Nome de Jesus. Amém.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Foi um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

222 De onde aquela pomba veio? Não sei. Ela não estaria lá naquele deserto assim. Não, não! Não, não estaria lá. E por que era branca? O Pai Celestial sabe que ela era branca como a minha camisa. Lá estava ela.

Mas foi nas asas de uma pomba branca como a neve,
Que Deus enviou Seu puro e doce amor,
Oh, um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Oh, um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

223 Oh, não se sentem bem humildes? Apertemos a mão uns dos outros e cantemos.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

224 Levantemos as mãos a Ele e cantemos.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Noé ficou à deriva
No dilúvio muitos dias,
Ele procurou terra,
De várias maneiras;
Ele teve alguns problemas,
Mas não do Alto,
Deus enviou Seu sinal
Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus enviou Seu puro e doce amor,
Oh, um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Jesus, nosso Salvador,
Veio à Terra um dia;
Nascido num estábulo,
Numa manjedoura de feno;
Embora aqui rejeitado,
Mas não do Alto,
Deus nos deu Seu sinal
Nas asas de uma pomba.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

225 Por que, eu, velho, sofri a vida toda, por que Ele me curou agora? Creio que cavalgarei por esta trilha uma vez mais, tenho de trazer uma Mensagem! E digo ao meu Pai, esta noite, como Junior viu em um—um sonho a outra noite sobre as asas desta Pomba, entrando por estas janelas aqui, Senhor, Teu servo se apresenta para serviço. Amém, estou pronto!

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus me envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

226 Creiamos agora que Ele está Se movendo sobre a audiência.

Nas asas de uma . . . branca como a neve

Estamos esperando, Senhor.

Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

227 Vocês que têm cartão de oração, neste corredor aqui, venham aqui à frente; levantem-se, venham a este corredor aqui, nesta direção.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

228 Aqueles com cartão de oração nesta fila, venham à sua esquerda.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

229 Aqueles . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

Oh, nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus me enviou Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

230 De onde veio a pomba lá no deserto? Eu diria isto: Deus viu que Abraão precisava de um carneiro como sinal, Ele é Jeová-Jiré, "o Senhor pode prover para Si o sacrifício". Ao pensar nisso! O mesmo Deus, pela mesma inspiração, pelo mesmo tipo de pessoas, enviou uma pomba. Ele ainda é Deus, Jeová-Jiré pode prover qualquer coisa de que Ele precise.

231 Enquanto passam por esta fila de oração agora, não querem pedir a Deus para lhes prover nas asas da Pomba? A Pomba, Espírito do Espírito Santo, para lhes dar fé em seu coração para crer que serão curados.

232 Estou tentando fazer com que todos fiquem de pé, vejam. Estou pedindo agora. O irmão Brown está em seu lugar. Irmão Jack . . . O que disse? [Um irmão fala com o irmão Branham—Ed.] Muito bem. Esta seção aqui venha nesta direção primeiro, que está na fila. As seções aqui atrás sigam logo atrás deles. Estes sigam logo atrás da ala. E vocês sigam logo atrás destes aqui, vindo para receber oração.

233 Agora, tenho certeza de que não será uma fila rápida, vamos tomar um tempinho para podermos realmente orar por cada um, na medida do possível.

234 Agora, reduzi um pouco minha mensagem (e vocês entenderam, vejam) para poder ter esta fila de oração. Esta é uma fila memorial em honra aos dias em que o irmão Jack Moore, o irmão Young Brown, suas esposas os deixaram vir, e vocês vieram e fomos para a Califórnia, e por todo o Arizona (juntos, pelo deserto), e oramos pelos enfermos.

235 Sabem de uma coisa? Há pessoas vivendo hoje que estavam morrendo então, e ainda estão vivas por causa desse esforço. O que isso fez? Fez surgirem curas divinas em cada igreja que há no país, agora até os presbiterianos e tal. Eles . . . Isso calou a boca deles, pois foi preciso Deus ungir alguém para matar o Golias, para mostrar que poderia ser feito, então os demais criaram coragem (isso mesmo) e foram. Pode ser feito de novo, pois Ele ainda envia Seu amor nas asas de uma Pomba.

236 Cristãos, quero que ouçam. Se eu ficasse aqui e tentasse citar para vocês as coisas sobrenaturais que tenho visto acontecer, mesmo nos últimos três anos, eu ficaria aqui até sábado que vem à noite, lhes dizendo. Eu nem falo muito disso, pois parece quase impossível, mas lhes digo a Verdade. É a pura Verdade. Estamos vivendo sob a liderança do Grande e Poderoso Jeová, o mesmo que esteve com os profetas no Antigo Testamento, com a Igreja no Novo Testamento, Ele está aqui hoje tirando uma Noiva dentre os gentios por amor do Seu Nome. Creiam! Não vão crer, pessoal? Se alguma vez creram, creiam agora mesmo. É quem . . . quero que façam isso. Ainda não sabemos o que acontecerá esta noite. Não sabemos o que acontecerá. Estamos apenas esperando com expectativa.

237 Por favor, em Nome do Senhor Jesus, peço-lhes como Seu servo. Sei que quando se lida com congregações, estão com tudo misturado aí. Mas se creem em mim como servo Dele, se há uma partícula de dúvida (ou *pecado* é—é "dúvida, incredulidade"), se há uma partícula disso em seu coração, peçam ao Pai para tirá-la agora mesmo. Estão vendo? "Senhor . . . " E então, quando vierem com fé genuína . . . Agora, minhas mãos não significarão nada, a menos que Ele os toque primeiro; então quando vier, isso acenderá, vocês serão curados. Isso mesmo, vocês saberão que serão curados. Vejam, vocês crerão.

238 Agora, vou orar por cada um de vocês. E agora . . . Quando fizerem isso, ponham também as mãos uns sobre os outros, para que sejamos . . . E vocês estarão orando pela pessoa sobre a qual estão com as mãos, então vou fazê-los passar pela fila. Ponham as mãos sobre alguém que está com vocês na fila.

239 Amado Deus, eu—eu não conheço outra forma de dizer estas coisas, Senhor. Só sei dizer o que sei ser a Verdade, e Tu és minha testemunha esta noite de que estou dizendo a Verdade. Minha fé, Senhor, e minha própria cura no futuro; não sei quando, não sei como, não entendo; mas creio Nisso, Senhor, que recebi o sinal do

alto. Aquela sétima pomba por fim chegou aqui, a sétima medida logo estará terminada no animal. Acabou!

240 Deus, quero servir ao Teu povo. Então rogo, Deus, para nos ungires de tal forma esta noite, que todos sobre quem pusermos as mãos, sejam curados; não porque somos nós, mas por estarmos seguindo o Teu mandamento. Tu disseste: "Estes sinais seguirão aos que crerem." Senhor, ajuda-me a crer, e ajuda o coração deles a ser o canteiro da fé. E que, juntamente, para a glória de Deus, cada pessoa doente e aflita neste edifício (ou nos edifícios em todo o país) que está obedecendo estes mandamentos agora, fique curada. Em Nome de Jesus Cristo eu peço. Amém.

241 Tenham fé; orem conosco. Agora, esta não é uma fila de discernimento.

242 [Espaço em branco na fita—Ed.] Depressão, medo, sei o que isso... [A irmã fala com o irmão Branham.] Pobrezinha, ela disse que nunca viu paz na vida. A mesma coisa que eu... Não consegue dormir, nervosa, tensão.

243 Amado Deus, dá-me testemunho, Senhor, de que eu disse a Verdade. Como sinto por esta pequena mulher! Rogo, Deus, que lhe envies esta noite aquele impulso de fé do alto que sabe que Tu estás obrigado à Tua Palavra, e cumprirás toda Palavra. Que o Deus do Céu tire esse medo da minha irmã. E eu Te obedeço pondo as mãos sobre ela e condenando isso. Em Nome de Jesus Cristo, que saia dela. Amém.

244 Agora, olhe, irmã, creia em mim agora, se puder começar daqui mesmo, junto à cruz. A partir desta noite, negue que tem isso. Veja, vá dizendo: "Não tenho mais isso", e a deixará.

245 Irmã Palmer. [A irmã Palmer fala com o irmão Branham—Ed.] Sim. Nossa irmã, a irmã Palmer; seu esposo é um estimado amigo meu, um ministro da Geórgia ou do Alabama, Geórgia—Geórgia. E ela estava indo ao tabernáculo... Eles dirigem, quando estou pregando no tabernáculo, dois mil e quatrocentos quilômetros para assistir um culto. O irmão Palmer perdeu o controle de seu carro, ou o rapaz, um deles, quando estavam virando uma esquina, e sofreram um acidente. Ela tem consequência disso.

Oremos.

246 Amado Deus, livra este Teu servo, sua esposa, leal, verdadeira serva em Cristo; rogo, Deus, enquanto ponho as mãos sobre ela, com meu irmão Jack Moore aqui, que a cures e a sares. Em Nome de Jesus. Amém.

Deus a abençoe!...?...

247 No pé direito, e o irmão está aqui no lugar dele? Seu filhinho é aleijado, ele está com dor no estômago e nas costas.

Oremos.

248 Amado Deus, que aquela Pomba branca como a neve baixe ao seu coração agora mesmo: "Ferido pelas nossas transgressões, moído pela nossa iniquidade, pelas Suas pisaduras fomos sarados". Peço que seja assim com o nosso irmão e seu filhinho, em Nome de Jesus Cristo. Amém.

249 Fortes dores de cabeça e uma debilidade na perna que o incomoda enquanto trabalha.

250 Amado Deus, concede Tua bênção de cura sobre este jovem, enquanto nós, como servos de Deus, pomos as mãos sobre ele. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

251 Ela tem um problema de senhoras, feminino, e também quer o Batismo do Espírito Santo.

252 Amado Deus, enquanto Te ofereço esta oração de fé por esta senhorinha, que o problema feminino tenha passado, que o Batismo do Espírito Santo venha nas asas de uma Pomba, em Nome de Jesus Cristo. Amém.

Deus a abençoe, irmã.

253 Tumor no olho, e por sua querida companheira.

254 Amado Deus, Tu conheces o coração dos homens. Rogo-Te Pai, em Nome de Jesus, que concedas este pedido que este irmão fez; e por nossa obediência à Tua Palavra de impor as mãos nele. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

Deus o abençoe, irmão.

255 Ela tem um tumor no lado esquerdo, e sua voz também está ruim.

256 Amado Jesus, rogo que cures esta irmã; pondo as mãos sobre ela em Nome de Jesus Cristo, para que receba sua cura. Amém.

Deus a abençoe, minha irmã.

257 Claro, irmã, vejo seu problema, perna inchada. [A irmã fala com o irmão Branham—Ed.] Rim, bexiga e tornozelo deslocado.

258 Ó Deus Pai, cura esta preciosa mulher, Senhor, eu rogo, enquanto ponho as mãos sobre ela em Nome de Jesus Cristo. Amém.

259 Deus a abençoe, irmã; assim mesmo, será feito.

260 Vocês ouviram isso, não ouviram, no microfone? Seja quem for que esteja no... o engenheiro, se puder aumentar um pouquinho, para que a audiência possa ouvir o teste-... deles, ou o que dizem quando passam. Estejam em oração por eles quando ouvirem; quando eu começar a orar, orem comigo.

261 Amado Deus, rogo por esta nossa irmã, que Tu a cures, amado Deus. Estamos fazendo isso porque é a Tua ordem. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

Deus a abençoe, irmã.

262 Amado Deus, Tu ouves esse testemunho, Tu ouves o que o inimigo fez com ela. Estamos tentando tomar o Nome de Jesus e derrotar este inimigo; ele já está derrotado, pois a Pomba moída e com pisaduras caiu no chão da Casa de Deus com uma Mensagem: "Está consumado!" Concede, que ela creia nisso, Pai, em Nome de Jesus.

263 Amado Deus, rogo que cures esta nossa irmã. Que a Pomba de Deus testemunhe a ela esta noite que Ele fez isso por ela, para que ela possa sarar. Em Nome de Jesus. Amém.

264 Amado Deus, ponho as mãos sobre meu irmão que está aqui. Ele teve fé suficiente para chegar até aqui, Senhor, agora que ele receba sua cura e vá curado para o seu lugar. Em Nome de Jesus.

265 Amado Deus, rogo por nosso irmão, pondo as mãos sobre ele. Ajuda, amado Deus, que a fé de Deus baixe neste momento; e seja como Abraão, chame essas coisas que são, como se não—não fossem, pois Deus fez a promessa. Em Nome de Jesus. Amém.

Deus o abençoe.

266 Amado Deus, Tu és Aquele que pode tomar a verdadeira decisão. Rogo, amado Deus, como esta jovem pediu, que ela receba em Nome de Jesus Cristo. Amém.

267 Amado Deus, ponho as mãos sobre nossa irmã obedecendo o que Tu disseste para fazer. Isso nos leva muitos anos de volta, Senhor, desde que começamos a fila de oração como esta; mas sabemos o que aconteceu naquela época, sabemos que Tu és o mesmo Deus hoje se as pessoas puderem ter a mesma fé hoje. Eu rogo em Nome de Jesus pela cura de nossa irmã. Amém.

268 Amado Deus, ponho as mãos sobre meu irmão aqui e peço por sua cura, em Nome de Jesus Cristo. Amém.

269 Pai, trago perante Ti esta noite esta nossa irmã, e ponho as mãos sobre ela para testemunhar que estou aqui como testemunha da Tua força, estou aqui como testemunha das Tuas visões, da Tua Palavra, e sou testemunha de que Tu és Deus. E ponho as mãos sobre ela em obediência à Palavra do meu Deus, e peço por sua cura. Amém.

270 Amado Deus, ponho as mãos sobre meu irmão de igual modo, como testemunha da Tua força, peço por sua cura em Nome de Jesus Cristo. Amém.

271 [Espaço em branco na fita—Ed.] "O quê?"

272 Ela disse: "O Curador." Disse que "um homem de algum lugar do Arkansas tinha sido curado aquela manhã, um sapateiro cego". Vocês conhecem a história. Estava no rádio.

273 E eu disse . . . pensei . . . fiz papel de hipócrita. Disse: "A irmã não crê que essa é a Verdade?"

274 Ela disse: "Sim, senhor, creio."

275 E eu disse: "A irmã crê neste dia, quando Deus faria algo assim, quando . . . "

276 Ela disse: "Senhor, escutei o programa religioso." Ela disse: "Sou cristã." Ela disse: "Escutei os programas, ouvi aquele homem lá que foi curado esta manhã, aquele sapateiro cego. Eles o expulsaram da igreja, ele estava fazendo tanto barulho, de uma igreja para outra. Com o chapéu numa bengala, girando-o, correndo pelas igrejas de um lado para outro, a cada um na cidade, gritando: 'Estou curado! Estou curado!' Um sapateiro cego."

277 Eu disse: "A irmã crê nisso?"

278 E ela ficou lá um pouquinho, estava chuviscando, ela disse: "Senhor, se me levar até onde ele está, então eu acharei meu pai." Então me senti *assim*.

279 Eu disse: "Talvez eu seja quem a irmã está procurando."

280 Ela disse, agarrou-me pela lapela do casaco, disse: "O senhor é o Curador?"

281 Eu disse: "Não, irmã, mas sou o irmão Branham."

282 Ela disse: "Tenha misericórdia!"

Pensei na pobre anciã cega, Fanny Crosby: "Enquanto estás chamando outros, não me ignores." Vejam, Ele tinha curado um, Ele podia curá-la.

283 Coloquei as mãos sobre seus olhos, eu disse: "Amado Jesus, certo dia uma velha e rude cruz veio sendo arrastada pela rua, os ombros com sangue escorrendo deles, o corpinho frágil que a estava carregando caiu sob a carga. Um homem de cor chamado Simão cireneu veio e pegou a cruz, ajudou-O a levá-la. Tenho certeza que Te lembras, Pai. E uma das suas filhas está cambaleando aqui na escuridão, tenho certeza que Tu entendes."

284 Ela disse: "Glória a Deus! Estou enxergando!" Hã-hã.

285 Eu disse: "Está enxergando?"

286 Ela disse: "Sim, senhor."

287 Eu disse: "Conte aquelas luzes." E ela as contou. Eu disse: "Qual é a cor do meu terno?"

288 Disse: "O senhor está de terno cinza, de gravata amarela." Acabou, ela estava enxergando.

289 Oh, Deus respeita a humildade. Hã-hã.

Isso em si é o que produzirá e fará acontecer a tremenda vitória no Amor divino.

290 Amado Deus, tem misericórdia e cura minha irmã, em Nome de Jesus Cristo. Amém.

291 Amado Deus, enquanto seguro esta mão fraca e enrugada, só Tu sabes o que passou por aqui. Rogo, amado Deus, que a mesma mão que estou segurando esta noite abrace, como aquelas mãos

fracas de Simeão naquele dia: "Senhor, despedes em paz o Teu servo, pois agora vejo a Tua salvação." Que Isto venha sobre ela, Senhor, a Tua salvação, e a cures em Nome de Jesus. Amém.

292 [Espaço em branco na fita—Ed.] Em *O Julgamento*, ora, o Sr. Incrédulo acusou Jesus Cristo. Lembram-se de *O Julgamento*? Como foi que os... Tinham os—os advogados e tal, e quem defendia quem. E tínhamos o—o promotor, Satanás, que ia acusar; como o julgamento foi realizado.

293 E ele disse, um tal de Sr. Cético veio e disse: "Ouvi um pregador dizer: 'A Bíblia diz para ungirmos os enfermos com azeite.' Fui ungido com azeite, não fui curado. O outro disse: 'Ponham as mãos sobre os enfermos, eles serão curados.'" Ele estava tentando acusar.

294 Mas quando a testemunha veio, aqui estava: "Deus lhes disse, disse: 'Vocês tinham sido...'" Ele disse: "Faz seis meses que puseram as mãos sobre mim, e a Tua Palavra diz que: 'Porão as mãos sobre os enfermos e os curarão.' E um dos Teus servos ungidos pôs as mãos sobre mim, e ainda não estou curado. Portanto, Tu és um simulador falso, pois a Tua Palavra não quer dizer o que Ela diz."

295 Assim, quando a testemunha veio, a verdade foi esta, que "Sua Palavra é verdadeira. Ele nunca disse *quando* o faria, Ele disse: 'Estes sinais seguirão aos que crerem; se impuserem as mãos sobre os enfermos, os *curarão*.' Estão vendo? Vejam, foi o que Ele disse: 'Os *curarão*.' Então, quer seja um milagre notório acontecendo *assim* ou seja apenas obedecer a Deus, compete a Ele no indivíduo. Estão vendo? Mas se o indivíduo crê, não importa quanto tempo leve. Ele disse a Abraão: 'Terás um bebê com Sara.' O bebê não chegou por vinte e cinco anos. Ele disse a Noé que 'ia chover'. Noé estava com o dilúvio... a—a arca construída para o dilúvio, muitos e muitos anos antes do dilúvio vir, mas ele sabia que ia chover. A Bíblia disse: 'A oração da fé salvará o doente, e Deus o levantará.' Quando? Ele não disse. Deus é justo, é leal, apenas leia o que Sua Palavra diz."

296 É o que fiz esta noite, pondo as mãos sobre os enfermos. Agora, creio que cada um deles será curado. Eu creio, cada um deles. Vocês creem de igual modo? Agora, creiam por estas pessoas aflitas.

297 Há uma mocinha aqui, parece que eu deveria saber, orei por ela ontem à noite, lá na fila de oração. Qual é o nome dela? Chambers... Chambless. Se essa mocinha tivesse vivido—tivesse vivido normalmente, não tivesse sido afligida, certamente seria uma linda mulher. E está sentada lá agora, tremendo. Um espírito amável e distinto na moça. E fica sentada lá tremendo *assim*. Oh, como isso parte o meu coração. Como tenho desejado... como gostaria!

298 Aqui está um bebezinho, uma senhora sentada aqui segurando-o. Sua pequena língua de fora, seu corpinho aflito. E se fosse meu pequeno José? E se fosse meu netinho Paul? E se fosse Rebeca, sentada lá atrás, ou Sara? E se a Sra. Simpson aqui fosse minha esposa Meda? Este jovem sentado aqui fosse Billy Paul? Esta idosa sentada aqui fosse minha mãe? Lembrem-se, é o bebê de alguém, a irmã de alguém, a filha de alguém, e o filho de alguém. Entendem? Sou irmão deles, Ele é o nosso Salvador. Tudo o que posso fazer é . . . a fé que tenho é oferecida em favor deles. É o que sei.

299 Agora, o Senhor pode me mostrar uma visão, Ele poderia me dizer qual é o problema de cada um deles. Posso lhes provar isso, vejam, vocês sabem disso. Mas isso não os cura. Isso não os cura. Não, tem de haver algo que caia neles, vejam. E espero . . .

300 Como eu poderia vir aqui, pegar cada um de vocês e batizá-los em Nome do Senhor Jesus Cristo, isso não perdoará seus pecados. Não, não! Não, não creio em batismo em água em Nome de Jesus Cristo para regeneração; creio que o Sangue é a regeneração, vejam, não—não a água. Mas, vejam, eu poderia batizar e batizar, mas você apenas desce um pecador seco e sobe um molhado, veja, até que tenha se arrependido completamente. *Arrependa-se,* e então seja batizado em Nome de Jesus Cristo. Está vendo? E é aí que discordo do movimento da Unidade. Não batizando para regeneração, não; creio que é o Sangue que purifica, não a água. Entendem? *Arrependimento*, e então ser batizado em Nome de Jesus Cristo.

301 Agora vou descer para orar. E essas pessoas significam tanto para vocês quanto para mim, talvez ainda mais nessa linha de parentesco.

302 Agora vamos todos nos unir, e suas mãos em fé, e minha mão em fé, fazendo descer as mãos do Senhor Jesus para pôr sobre estes pobres aleijados. Podem orar comigo?

303 [Espaço em branco na fita—Ed.] Aqueles com lenços que são para os enfermos e aflitos, podem pegá-los logo após o culto. Agora, podem me ajudar a orar por estes?

304 Deus, Te agradecemos, Senhor, pelo que fizeste esta noite. Agradecemos antecipadamente pela cura de cada pessoa que passou pela fila. Amado Deus, eu oro sobre estes lenços, talvez para alguns que nem puderam vir à reunião, e seus entes queridos trouxeram os lenços. Na Bíblia fomos ensinados que levavam do corpo de Paulo, lenços e aventais. Agora, aquelas pessoas lá tinham vivido em Tua presença, elas Te viram na rua, Te viram na reunião delas, e viram o mesmo Espírito Teu sobre Paulo. E sabiam que não era aquele homem, era o Teu Espírito que dominava a vida dele, pois vemos Paulo fazendo as mesmas coisas que Tu fizeste.

305 E agora, Senhor, as pessoas deste dia veem o mesmo Deus vivendo em Sua Igreja com Seu povo. E trouxeram estes lenços para que possam ser levados daqui para seus entes queridos. Concede, Deus, que cada um deles seja curado à Tua própria maneira. Não pedimos que nada seja feito de certa maneira ou de certa natureza; apenas pedimos: "À Tua própria maneira, Pai, cura-os." Para a glória de Deus ofereço esta oração da fé sobre estes. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

306 Tive momentos maravilhosos de companheirismo em torno da fé de vocês, da sua presença em Jesus Cristo. Esta será uma reunião da qual me lembrarei por muito tempo do que aconteceu: amor, cooperação, companheirismo.

307 E agora, até nos encontrarmos de novo, que o Deus do Céu os guie. Aquele que faz as estrelas brilharem à noite para iluminar o caminho quando está escurecendo, que Ele ilumine o caminho de vocês com a Estrela de Belém para guiá-los a uma vida de plena entrega em Sua Palavra, é a minha oração.

Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
Até nos encontrarmos aos pés de Jesus;
Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
Deus esteja convosco até nos encontrarmos de
novo!

308 Agora, fiquemos de pé. *Minha Fé Espera em Ti*...?...Eu, bem, vou mudar isso. Creio que está bem. (Desculpem-me.)

Minha fé espera em Ti,
Tu, Cordeiro do Calvário,
Salvador divino;
Agora ouve-me enquanto oro,
Tira todo o meu pecado,
Oh, deixa-me a partir deste dia
Ser inteiramente Teu!

309 Agora, vamos apertar as mãos uns dos outros enquanto cantam:

Enquanto ando pelo labirinto escuro da vida,
E mágoas ao meu redor se espalham,
Sê Tu meu Guia;
Faz com que a escuridão se transforme em dia,
Enxuga as lágrimas de tristeza,
Nem permitas que jamais
De Ti me desvie.

310 Sentem-se melhor agora, não é?

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

Agora, nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

311 Essa é a nossa mensagem de encerramento para esta campanha.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

312 Inclinemos a cabeça. Enquanto as rodas sussurram uma canção indo para o Lar, espero que . . . você ouviria o sussurro das rodas, o ronco do motor.

Nas asas de uma pomba branca como a neve,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

[O irmão Branham sussurra *Nas Asas de Uma Pomba*—Ed.]

. . . pomba,
Deus envia Seu puro e doce amor,
Um sinal do Alto,
Nas asas de uma pomba.

313 De cabeça inclinada, eu os entrego ao irmão Nolan.

65-1128E Nas Asas de Uma Pomba Branca Como a Neve
Tabernáculo Vida
Shreveport, Louisiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

Gravações "A Voz De Deus"
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.
www.branham.org

Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

Gravações "A Voz De Deus"
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.
www.branham.org